

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2018**

**TEMA GERAL:
A VISÃO CENTRAL**

Mensagem Um

A visão celestial e a conversão subjugadora do apóstolo Paulo

Leitura bíblica: At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19

- I. Precisamos ter a visão celestial do ministério completador de Paulo, e essa visão deve ser renovada em nós diariamente – At 26:19; Ef 1:17; Pv 29:18a:**
- A. Essa visão da era nos manterá vivendo na presença de Deus; ela nos sustentará, controlará e se tornará nossa comissão divina para suprir a necessidade desta era – Jr 1:7-10, 18-19; Is 6:1-8; At 26:16-19.
 - B. Quando tivermos uma visão do plano de Deus e nos voltarmos de tudo o mais para Cristo, Ele será o Deus operante em nós, energizando-nos para levarmos a cabo o Seu plano – Gl 1:15-16; Rm 15:16; 1Co 15:10; Fp 2:13; cf. Jr 1:1, 4-10, 18-19.
 - C. Por fim, o Saulo opositor tornou-se, em seu ministério vitorioso do evangelho, um cativo subjugado de Cristo na procissão triunfante que celebra a vitória de Cristo sobre todos os Seus inimigos; o Senhor aperfeiçoar os Seus vasos escolhidos dessa maneira é excelente e maravilhoso – At 26:14; 2Co 2:14; Ef 4:7-12.
- II. Enquanto Saulo de Tarso ia para Damasco, veio-lhe uma visão celestial, e essa visão mudou-o totalmente – At 9:1-19; 22:6-16; 26:13-19:**
- A. Após ter a visão, ele ficou cego, incapaz de ver nada, e impotente, sem poder fazer nada; uma cegueira bendita vem sobre os que encontram a visão celestial:
 - 1. Após essa cegueira nos atingir, haverá a unção interior e o brilhar interior, a iluminação interior; nós, que éramos inimigos de Deus, seremos introduzidos no banquete do ministério neotestamentário, para sermos salvos na vida de Cristo – v. 14; Rm 5:10; 1Co 5:8; cf. 2Rs 6:18-23.
 - 2. A visão interior aumentará cada vez mais e mudará radicalmente a maneira como servimos o Senhor; essa visão nos controlará para fazermos tudo pelo Espírito, no nosso espírito, e no Corpo, pelo Corpo e para o Corpo – Gl 5:25; Fp 3:3; Rm 1:9; 1Co 12:12, 27.
 - B. Durante três dias, Saulo não viu, não comeu e não bebeu nada; tudo o que ele fez foi orar – At 9:9, 11:
 - 1. Sob a inspiração do Espírito essencial, seu único interesse era orar para saber o significado do que ele havia visto e ouvido – At 22:14-15.
 - 2. É como se, enquanto Saulo orava, viessem a ele visão após visão e revelação após revelação sobre Cristo como a corporificação de Deus, o mistério de Deus, e a igreja como o Corpo de Cristo, o mistério de Cristo – Cl 2:2; Ef 3:4; 5:32.

3. Cada item crucial da visão de Paulo relatada em Atos 9 não deve ser mero ensinamento para nós, mas uma visão que temos na “televisão” celestial.
- C. Ao lermos Atos 9, precisamos ver a visão celestial a respeito desses três itens: “Me” (v. 4), “Jesus” (v. 5) e “vaso escolhido” (v. 15).

III. “Saulo, Saulo, por que Me persegues?” – v. 4:

- A. Esse “Me” é coletivo, incluindo Jesus, o Senhor, e todos os Seus crentes; Ele é a Cabeça e nós somos o Seu Corpo, como uma única pessoa, um novo homem – Ef 2:15; Cl 3:10-11.
- B. Saulo (que também é Paulo) começou a ver que o Senhor Jesus e Seus crentes são uma pessoa grandiosa: o maravilhoso “Me”; para ele, isso foi uma revelação singular em todo o universo – At 13:9a; Rm 12:4-5; 1Co 12:12-27; Ef 3:3-4; 5:32.
- C. Paulo é o único escritor do Novo Testamento que usa a expressão *Corpo de Cristo*; ele deu muita ênfase ao Corpo porque, na ocasião da sua conversão, ele ouviu uma mensagem sobre o “Me” coletivo, uma mensagem sobre o Corpo de Cristo – Rm 12:4-5; 1Co 12:12-27; Ef 1:22-23; 2:16; 4:4, 16; Cl 2:19.
- D. Assim que Saulo foi salvo, o Senhor começou a educá-lo quanto ao Corpo de Cristo; os que veem que são membros do Corpo apreciam o Corpo e honram os demais membros – At 9:6, 17-18, 24-25; 1Co 12:23-24; 16:18.

IV. “Quem és Tu, Senhor? E Ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues” – At 9:5:

- A. *Senhor*, aqui, equivale ao nome hebraico Iavé – Êx 3:14-15; Jo 8:58.
- B. O nome Jesus incorpora a mensagem plena do evangelho; Paulo viu que Jesus é Iavé o Salvador e que, como Aquele que está agora no céu, Ele passou pelo processo da encarnação, viver humano, morte, ressurreição e ascensão para produzir e edificar o Corpo de Cristo – Rm 9:5; Ef 1:19-23.
- C. Paulo viu que Jesus é o próprio Deus, Iavé, que foi processado e consumado com os elementos divinos e humanos para ser o Senhor ascendido, a Cabeça do Corpo e o Espírito que dá vida, o Espírito de Jesus, para ser dispensado a todos os Seus membros – Rm 10:12-13; Cl 1:18a; 1Co 15:45b; At 16:7; Fp 1:19.
- D. Paulo viu que o centro do universo é que Cristo está em nós e nós estamos em Cristo; ele viu que o plano de Deus é revelar Cristo em nós como vida, para que vivamos Cristo, e colocar-nos em Cristo para sermos conformados à Sua imagem e edificados mutuamente a fim de sermos o Seu Corpo vivo para Sua expressão coletiva – Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; Rm 8:28-29; 12:1-5; Ef 1:22-23; 3:16-19.

V. “Este é para Mim um vaso escolhido” – At 9:15:

- A. A intenção de Deus, ao salvar Saulo de Tarso, era enchê-lo Consigo mesmo e, assim, torná-lo um vaso extraordinário – Cl 1:25; Ef 3:8-9.
- B. Os escritos de Paulo explicam o significado espiritual da palavra *vaso*:
1. Paulo viu que o homem é um vaso tripartido para conter Cristo e ser enchido por Ele como vida para a edificação do Corpo de Cristo – Gn 2:7; 1Ts 5:23-24; Rm 9:21, 23; 2Co 4:6-7; 2Tm 2:20-21; cf. 2Rs 4:1-6; Jr 48:11.
 2. O Corpo de Cristo é o grande vaso coletivo de Deus para contê-Lo e ser enchido com Ele para Sua expressão – Ef 3:16-19.

- C. Como vaso escolhido de Deus, Paulo converteu-se de tudo o mais para o próprio Cristo: passou a invocar o Seu nome, a sofrer pelo Seu nome e a carregar o Seu nome diante dos gentios, dos reis e dos filhos de Israel – At 9:14-16; 22:16.

VI. A visão central do ministério completador do apóstolo Paulo é Deus em nós (“vaso”) como nosso conteúdo, Cristo (“Jesus”) como o mistério de Deus e a igreja como o mistério de Cristo (“Me”) – At 9:4-5, 15:

- A. A pregação de Paulo em Atos e seus escritos em suas epístolas são uma descrição detalhada da visão celestial que ele tinha – At 26:16; 22:15; Ef 3:3-6.
- B. O Senhor apareceu a Paulo para designá-lo ministro e testemunha das coisas nas quais Paulo o havia visto e das coisas nas quais Ele apareceria a Paulo – At 26:16; cf. 1:8; 23:11; 20:20, 31.
- C. Em todas as visões que Paulo teve, ele viu Cristo; as coisas nas quais vimos Cristo e aquelas nas quais Ele aparecerá a nós são as coisas que devemos ministrar aos outros – Gl 1:15-16; At 22:14-15.

VII. A restauração do Senhor hoje é a restauração da visão central do ministério completador de Paulo – At 26:13-19; Cl 1:25; Ef 5:32:

- A. Paulo diz que foi comissionado para “completar a palavra de Deus”; isso significa completar a revelação de Deus; sem os escritos de Paulo, a revelação de Deus não é completa – Cl 1:25.
- B. Devemos nos lembrar que essa completação, essa visão central, compreende três itens:
 - 1. Nosso Deus hoje está em nós para ser nosso conteúdo – Ef 4:6; 3:10; Fp 2:13; Hb 13:20-21.
 - 2. O mistério de Deus é Cristo como a corporificação e manifestação de Deus, tornando-O tão real e disponível para nós – Cl 2:9; 1Tm 3:16; Sl 19:8; 34:8.
 - 3. O mistério de Cristo é que o Deus Triúno, mediante a morte e em ressurreição, está mesclando-Se conosco, tornando-nos membros vivos do Seu Corpo orgânico – Ef 4:15-16; Cl 2:9; 1Co 12:12.
- C. Essa visão deve nos governar; ela nos manterá na linha central, andando segundo o espírito mesclado e estando na vida do Corpo; é isso que o Senhor busca.
- D. Precisamos que alguns santos fiéis levantem-se e digam: “Senhor, eis-me aqui. Mostra-me a visão central como fizeste com o apóstolo Paulo”.